

Iniciação á Canoagem

Diana Miranda Carvalho¹, Gustavo Dias de Souza¹, Kaique Torres¹, Daiani Micheli Costa Damião¹, Denise Miranda de Carvalho¹, Pedro de Sousa Carvalho¹, Thales Teixeira Bianchi¹ e Heros Ribeiro Ferreira².

¹Instituto Federal Sul de Minas – Campus Muzambinho, Muzambinho, MG, diana_miranda08@yahoo.com.br; ² CBCa - Confederação Brasileira de Canoagem, Curitiba, PR, heros@cbca.org.br

Introdução

A canoagem como meio de locomoção aquática, vem sendo utilizada desde os tempos pré-históricos como instrumento de caça e fuga de predadores. Na canoagem, é necessária a utilização de caiaques ou canoas, mais o remo, os quais, antigamente eram feitos de maneira artesanal e rústica, com toras de árvores. (LEMOS; PRANKE; TEIXEIRA, ano).

Nos dias atuais com a mudança de hábitos e ritmo da vida das pessoas, a canoagem não mais é utilizada como meio de sobrevivência, mais sim, como busca da qualidade de vida, prática de um esporte competitivo, gosto por esportes aquáticos ou até mesmo pela aprendizagem.

Com o desenvolvimento tecnológico a canoagem se modernizou e tornou-se um esporte olímpico, aparecendo nas olimpíadas de Berlim em 1936. (KRONHARDT, 2002).

Segundo a CBCa (Confederação Brasileira de Canoagem), canoagem é um termo utilizado para nomear praticantes de canoas, caiaques e wave-skis, podendo ser praticada em mar, rio, lago e piscina.

No entanto, nos tempos passados, não havia nenhuma aplicação metodológica para a prática de tal modalidade.

Diante disso, é imprescindível a preocupação acerca do desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais ao se perceber a enorme contribuição que um bom desenvolvimento dessas habilidades proporciona durante o processo de aprendizagem de gestos esportivos.

Deve-se ainda destacar, necessidade de movimento, fato que é tido como um elemento essencial na aprendizagem, visto que é através dele que o ser humano explora o ambiente (TANI, 1988).

A iniciação esportiva na infância requer programas específicos. O professor deve estar muito atento aos processos de crescimentos físicos, maturação biológica e desenvolvimento fisiológico do aluno.

O processo de aprendizagem depende da transmissão de conhecimento e experiências entre pessoas, segundo Szanto, (2004) este processo deve ser iniciado com a organização de um grupo de elementos que irá identificar quando e onde ensinar, sendo subdividido em: programação - prática e avaliação.

- ✓ **Programação:** o que ensinar e a metodologia ensinada
- ✓ **Prática:** Transmissão de conhecimento e experiência
- ✓ **Avaliação:** verificar se o objetivo foi alcançado

De acordo com o exposto, o presente estudo diante do escasso material bibliográfico referente à canoagem tem o objetivo apresentar à iniciação a canoagem sendo um dos fatores que justificam este estudo de revisão bibliográfica.

Materiais e Métodos

Na Literatura o termo Canoagem não possui material específico sendo adaptada ou utilizando como referência outro esporte como natação. Este estudo constitui-se de uma revisão da literatura especializada, realizada entre Julho a Agosto de 2012, no qual se realizou uma consulta a livros e periódicos presentes na Biblioteca do IFSULDEMINAS – CAMPUS MUZAMBINHO e por artigos científicos selecionados através de busca nos sites especializados.

Resultados e Discussão

Relatos arqueológicos mostram embarcações datadas 4000 anos a. C, próximo ao rio Eufrates no continente Asiático, uma embarcação com remo de duas pás, era utilizado pela necessidade dos esquimós se locomoverem pelo círculo polar ártico (CUATTRIM 2002).

O escocês John McGregor construiu a primeira embarcação competitiva, chamada de "Rob Roy", que foi construída baseada em lembranças da sua viagem ao continente americano, quando vivenciou a modalidade (LEMOS; PRANKE; TEIXEIRA, 2008).

Segundo a CBCa (Confederação Brasileira de Canoagem), no Brasil existem as seguintes modalidades:

- ✓ Canoagem Descida, praticada em rios com bastante desnível; Rafting, praticado em rios com alto volume de água com corredeiras fortes;
- ✓ Canoagem Maratona, realizada com percurso mínimo de 20 km praticado em rios de corredeiras, ou água parada;
- ✓ Canoagem na Onda, que consiste em realizar manobras semelhantes ao surf utilizando uma embarcação controlada por um remo;
- ✓ Canoagem Oceânica, que realiza um percurso em zona marítima utilizando carta marítima;
- ✓ Canoagem Rodeio, que realiza manobras extraordinárias em corredeiras;
- ✓ Canoagem Caiaque Pólo, executada em piscinas com dois times formados por 5 atletas cada um, onde o objetivo é fazer gol no goleiro do adversário;
- ✓ Canoagem Adaptada, executada por pessoas portadoras de necessidades especiais (PNE) como deficiência física, auditiva, mental, visual ou múltipla;
- ✓ Canoagem Slalom, praticado em corredeiras podendo ser em pistas artificiais ou naturais, onde o atleta deverá realizar uma trajetória transpassando os obstáculos sem tocá-los;
- ✓ Canoagem Velocidade, que consiste em realizar um percurso em água parada em um menor tempo.

Das modalidades apresentadas somente Canoagem Velocidade e Canoagem Slalom são olímpicas.

A prática de atividades físicas na infância utiliza programas específicos, onde estratégias lúdicas são usadas para o desenvolvimento da base motora. (CAMPUS; BRUM 2004).

Tal fato indica a necessidade de se estudar como as crianças estão sendo iniciadas, bem como se a forma utilizada é correta e coerente com suas condições, características e necessidades, correspondendo ou não ao seu estágio de desenvolvimento. (ARENA; BÖHME, 2000).

Segundo Santana (1996) deve permitir mais e cobrar menos, dando oportunidade de manifestações originais de como fazer. A iniciação esportiva com crianças deve ser feito com uma progressão pedagógica lógica e cognitiva de uma forma livre e natural.

As competições devem ser feitas de uma forma em que atenda as necessidades dos atletas, e disciplina e respeito seja trabalhado. (LUCATO, 2000).

Segundo Weineck (1999), a iniciação esportiva pode ocorrer por volta dos 10 anos, pois a criança já tem um domínio do seu corpo e o aprendizado pode ser especializado, porém

tem dificuldades em realizar movimentos com maior grau de complexidade, podendo levar a desmotivação e até mesmo abandono da prática.

Já na canoagem Lemos, Pranke e Teixeira (2008) dizem que a canoagem não deve ser iniciadas com crianças muito jovens, em seu estudo eles apontam que deve ser trabalhado segurança na prática, manuseio de materiais, adaptação ao meio líquido e fatores psicológicos. Koslowski, Lemos e Lima (2006), comentam que na canoagem não tem uma idade certa para iniciar, desde que seja apresentada de uma forma lúdica, respeitando o limite de cada aluno, proporcionando momentos em que crie confiança e habilidades para se desenvolver dentro da modalidade.

Carmelato (2003), diz que canoagem pode ser praticada por qualquer pessoa não importando a idade, classe social ou se possui necessidade especial dependendo exclusivamente da vontade de cada um em praticar.

Santos e Peiter (2008) propõem uma sequência pedagógica, que consiste em adaptação aos equipamentos, fatores psicológicos e segurança.

- Adaptação aos equipamentos: apresentação dos equipamentos utilizados na canoagem: colete, capacete, remo, saia de respingo, caiaque. Os alunos se adaptam ao material utilizado e se familiariza com os movimentos realizados na prática da remada. Os exercícios primeiramente são passados fora da água, como colocar colete salva vidas, transporte da embarcação, trabalho de equilíbrio, técnica da remada e posteriormente dentro da água como adaptação do caiaque ao meio líquido, aumento o grau de dificuldade através de atividades com e sem remo.

- Fatores psicológicos: Lemos; Pranke; Teixeira (2007) relacionam os fatores psicológicos com a motivação, sendo a competição um grande estímulo, propondo a criação de campeonatos dentro das próprias aulas para que não haja abandono devido a falta de campeonatos dentro da canoagem para menores de doze anos.

- Segurança: Rodrigues (2008), afirma que a adaptação deve ser realizada com respeito e segurança, pois o meio aquático não é um ambiente natural do homem, sendo que experiências negativas envolvendo crianças com água pode causar traumas afastando as crianças de esporte praticas na água.

A utilização de colete salva vidas e iniciar as aulas na piscina contribuem para a confiança, proporcionando para o iniciante mais segurança para que possa fazer as aulas de canoagem. (SANTOS; PEITER, 2008).

O ponto mais importante a ser considerado é a segurança preventiva, estabelecendo regras, fazendo com que se cumpra s normas propostas (SANTOS; PEITER, 2008).

As atividades esportivas podem contribuir para um desenvolvimento bio-psico-social harmonioso da criança e do adolescente nos diferentes períodos etários. A ciência do esporte tem procurado determinar a faixa etária mais adequada para se iniciar um processo de treinamento esportivo específico ou de uma única modalidade, assim como os subsídios para a elaboração de programas adequados para crianças e adolescentes que praticam o esporte de rendimento ou em forma de lazer.

Conclusão

Conclui-se que ao analisar e comparar as propostas de iniciação para a canoagem de diferentes autores percebeu-se que estas são direcionadas á iniciação de modalidades específicas, tendo como objetivo o rendimento tornando-se assim muito seletiva, podendo de maneira involuntariamente excluir crianças e adolescentes que não possuem características ou interesse de utilizar a canoagem com esporte competitivo.

Analisando as propostas utilizadas hoje em dia na canoagem, verifica-se a necessidade de formar e capacitar professores através de cursos e palestras tornam-se importante para que se possa modificar este cenário esportivo brasileiro adotando novas metodologias de treinamento para a iniciação a canoagem.

Devido ao escasso material bibliográfico referente à canoagem sobre o tema proposto torna-se imprescindível a realização de novos estudos.

Agradecimentos

Agradeço a FAET – Fundação de Apoio Estudantil e Tecnológico e ao NIPE – Núcleo Institucional de Pesquisa e Extensão, pelo fornecimento de bolsas e auxílio financeiro para que o trabalho pudesse ser realizado e contribuir para meu enriquecimento acadêmico.

Referências Bibliográficas

ARENA S. S; BÖHME M. T. S.; **Programas de iniciação e especialização esportiva na grande São Paulo** - Rev. paul. Educ. Fís., São Paulo, (2):184-95, jul./dez. 2000

CAMPOS , W. ; BRUM, V. P. da C. **Criança no esporte**. Curitiba: Darnolt, 2004.

CBCA- CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CANOAGEM. **História**. Disponível em: <<http://www.canoagem.org.br/pagina/index/nome/historia/id/12>>. Acesso em: 09 set. 2012.

COMERLATO, L. **Canoagem para deficientes Físicos**. Relatório de Estágio Profissionalizante (Graduação em Educação Física) – Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul.

CUATTRIM, S. A. **Monitoração da frequência cardíaca durante treinamento e competições na canoagem Velocidade**: um estudo de caso. 2002. Monografia (Graduação em Educação Física) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina.

KOSLOWSKI, A. A; LEMOS, A.T.; LIMA E. B. **Desenvolvimento do sincronismo da remada nas atletas da equipe nacional permanente de canoagem velocidade feminina em caiaques de equipe**. Caxias do Sul. RS, 2006. Disponível em: <<http://canoagem.org.br/>> Acesso em: 10 set. 2012.

LEMOS, L. F. C.; PRANKE, G. I. ; TEIXERA, C.S. Metodologia para o aprendizado da canoagem. **Efdeportes.com**, Buenos Aries, n.144, p.1-1, nov. 2007. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd114/metodologia-para-o-aprendizado-da-canoagem.htm>>. Acesso em: 12 set. 2012.

LUCATO, S. **Iniciação e prática escolar esportiva e suas dimensões sócio cultural na percepção dos pais**. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Escola de Educação Física Esporte da Universidade de São Paulo, SP, 2000.

RODRIGUES, A. **Projeto meninos do lago**. Apostila de canoagem 2-3-4 Foz do Iguaçu PR, 2008.

SANTANA, W. C.; **Futsal**: Metodologia da Participação. Londrina: Lido, 1996.

SANTOS, M.; PEITER, D.; **Proposta metodológica de iniciação a canoagem para crianças e adolescentes**. Monografia Bacharel em Educação Física. Jaraguá do Sul, 2008

SZANTO, C.; **Racing Canoeing**. 2. ed. 2004. 245 p.

TANI, G. et al. **Educação física escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista**. São Paulo: EPU: EDUSP, 1988.

WEINECK, J. **Treinamento Ideal**. São Paulo: Manole, 1999